Bootcamp: Arquiteto de Software

Aluno: Renan Ferreira Lima

Relatório de Entrega do Desafio Final

Introdução

Este relatório desenvolve o solicitado na atividade denominada desafio final do curso de Bootcamp de Arquitetura de Software realizado na Faculdade XP no primeiro semestre de 2025. A proposta é a aplicação dos conceitos de arquitetura de software abordados durante o curso, tento para isso que projetar, documentar e implementar uma API REST.

A API terá funcionalidades de CRUD (Create, Read, Update, Delete) e permitirá consultas adicionais sobre o domínio de Clientes, o qual foi escolhido entre as opções propostas, para isso será utilizado o padrão arquitetural MVC (Model-View-Controller). A solução visa disponibilizar dados de forma pública para parceiros da empresa conforme o enunciado disponibilizado.

Desenvolvimento da Solução do Desafio Final

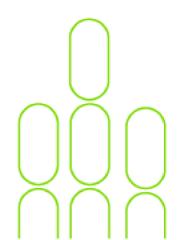
1. Escolha da Plataforma e Linguagem

API RESTful com Java (Spring Boot).

2. Funcionalidades da API

CRUD completo, i.e., Criação (Create), Leitura (Read), Atualização (Update) e Exclusão (Delete). Além dos métodos a seguir para o domínio de Clientes:

- Contagem: Endpoint para retornar o número total de registros.
- Find All: Endpoint para retornar todos os registros.





• Find By Name: Endpoint para retornar registros que correspondam a um nome específico.

3. Arquitetura

Padrão Arquitetural: MVC (Model-View-Controller) para estruturar a aplicação.

Camada de dados: Banco NoSQL de Documentos MongoDB

Infraestrutura: Contêineres Docker

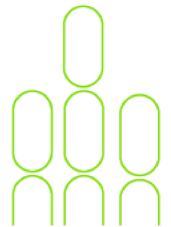
Orquestração: Docker Compose

Diagrama de Arquitetura: Padrão C4 do Nível 1 ao 3 utilizando a plataforma

Draw.io

Repositório Github: https://github.com/lima-renan/api-rest-desafio

4. Estrutura de pastas



```
src/main/java
       - com/desafio/api # Pacote base da aplicação
     -- controller # Camada de Apresentação (Endpoints REST)
      CustomerController.java # Gerencia endpoints HTTP para
     -- model # Camada de Domínio (Documentos MongoDB)
      Customer.java # Entidade/Documento representando um Cliente
     -- repository # Camada de Acesso a Dados (MongoDB)
       L— CustomerRepository.java Interface para interagir com a
     --- service # Camada de Negócios
          CustomerService.java Contém a lógica de negócios para
       - ApiApplication # Classe principal que inicia a aplicação Spring
```

Explicação dos Componentes e Pastas:

- **com.desafio.api**: Este é o pacote raiz da aplicação. Todas as outras classes e subpacotes residirão dentro dele.
- ApiApplication.java: Localizada diretamente no pacote base, esta é a classe principal que inicializa a aplicação Spring Boot. Ela contém o método main e geralmente a anotação @SpringBootApplication.
- controller (Camada de Apresentação):
 - Componente: CustomerController.java

- Papel: Responsável por lidar com as requisições HTTP que chegam à API.
 Atua como a interface entre o cliente (quem consome a API) e a aplicação.
- Componentes: Contém as classes anotadas com @RestController (ex: ClienteController).
- Responsabilidades: Mapear os endpoints (URLs como /clientes, /clientes/{id}), receber dados das requisições (ex: @RequestBody, @PathVariable), chamar os métodos apropriados na camada de Service para processar a lógica de negócio, e formatar e retornar as respostas HTTP (geralmente em JSON), incluindo códigos de status apropriados (200 OK, 201 Created, 404 Not Found, entre outros.). Não contém lógica de negócio complexa.

model (Camada de Domínio):

- o **Componente:** Customer.java
- Papel: Representa os dados fundamentais da aplicação e as regras de negócio intrínsecas a esses dados. No contexto do MongoDB, representa os documentos que serão armazenados nas coleções.
- Componentes: Contém as classes de entidade (POJOs Plain Old Java Objects) que representam os objetos do domínio (ex: Cliente.java). Com MongoDB, essas classes vão ser anotadas com @Document para mapeálas às coleções do banco.
- Responsabilidades: Definir a estrutura dos dados (atributos como id, nome, email), seus tipos e quaisquer validações ou regras inerentes à própria entidade.

repository (Camada de Acesso a Dados):

- Componente: CustomerRepository.java
- Papel: Abstrai a interação com a fonte de dados e fornece uma interface clara para realizar operações de persistência.
- Componentes: Contém as interfaces que estendem interfaces do Spring Data MongoDB, como MongoRepository (ex: ClienteRepository).

 Responsabilidades: Definir métodos para operações CRUD (Create, Read, Update, Delete) e consultas personalizadas sobre as entidades (model). O Spring Data MongoDB implementa automaticamente muitos desses métodos com base na assinatura da interface. Isola o resto da aplicação dos detalhes específicos de como os dados são armazenados e recuperados.

service (Camada de Negócio):

- o **Componente:** CustomerService.java
- Papel: Orquestra a lógica de negócio da aplicação. Atua como intermediário entre a camada de Controller e a camada de Repository.
- Componentes: Contém as classes anotadas com @Service (ex: ClienteService).
- Responsabilidades: Implementar os casos de uso da aplicação. Contém a lógica de negócio principal, validações que envolvem múltiplas entidades ou regras complexas, coordena transações (se aplicável), e utiliza os Repository para buscar e persistir dados. Mantém a camada de Controller enxuta, focada apenas em HTTP.

Conclusão

A realização deste Desafio Final foi essencial para consolidar e aplicar os diversos conceitos e técnicas de arquitetura de software abordados ao longo do bootcamp. O processo envolveu desde a análise dos requisitos e modelagem arquitetural até a implementação e documentação de uma API REST funcional.

Aplicação dos Conhecimentos: Para resolver o desafio, foram empregados conhecimentos fundamentais do bootcamp, como o padrão arquitetural MVC para estruturação do código, e a modelagem utilizando o C4 Model para visualização da arquitetura em diferentes níveis de abstração. A implementação foi realizada em Java utilizando o framework Spring Boot, aproveitando recursos como Spring Web para a camada de Controller, Spring Data MongoDB para a camada de Repository. A escolha do MongoDB como banco de dados NoSQL permitiu explorar a flexibilidade de um banco orientado a documentos.

Principais Dificuldades e Superações: Uma das principais dificuldades foi em sair abordagem teórica para a implementação prática, especialmente na configuração correta das dependências do Spring Boot e no mapeamento inicial das responsabilidades de cada camada MVC. A refatoração para integrar o MongoDB exigiu um entendimento adicional das particularidades do Spring Data MongoDB, como o uso de MongoRepository e as anotações @Document e @Id (com tipo String). Esses obstáculos foram superados através da consulta à documentação oficial do Spring, exemplos da comunidade e apoio de ferramentas de IA Generativa como Copilot, ChatGPT e Gemini.

Resultados Obtidos: A solução final consiste em uma API REST plenamente funcional, capaz de realizar todas as operações solicitadas para a entidade "Cliente": CRUD (Create, Read, Update, Delete), contagem total de registros, busca de todos os registros, busca por ID específico e busca por nome. A API segue a estrutura MVC, com código organizado em pacotes distintos por responsabilidade (controller, service, repository, model) e utiliza o MongoDB para persistência de dados. A arquitetura foi documentada utilizando o C4 Model (Contexto, Contêiner, Componente) e este relatório.

Lições Aprendidas: Este desafio reforçou a importância da modelagem arquitetural prévia para guiar o desenvolvimento e facilitar a comunicação sobre o sistema. A aplicação prática do padrão MVC demonstrou seu valor na organização do código, promovendo a separação de responsabilidades e facilitando a manutenção. Além disso, a experiência com Spring Boot e Spring Data MongoDB evidenciou a produtividade e eficiência dos frameworks modernos na aceleração do desenvolvimento de APIs robustas.

Melhorias Futuras: Como próximos passos, a solução poderia ser aprimorada com a implementação de um tratamento de exceções mais granular e centralizado, a adição de validações mais robustas nos dados de entrada (DTOs - Data Transfer Objects), a implementação de paginação nas listagens para lidar com grandes volumes de dados, e a incorporação de mecanismos de segurança, como autenticação e autorização (ex: JWT ou OAuth2), para proteger os endpoints da API. A adição de testes unitários e de integração também aumentaria a confiabilidade da aplicação. Outro ponto também

seria a possibilidade de criar esteiras de CI/CD, utilizando por exemplo o Azure DevOps, tornando o desenvolvimento mais padronizado, integrável e eficiente.

Esta experiência prática foi fundamental para solidificar o aprendizado e desenvolver uma visão mais crítica e aplicada sobre as decisões arquiteturais em projetos de software.

